

# ITON SHÔMRICO

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

HASHOMER HATZAIR  
51 ANOS DE BRASIL  
( 1945 - 1996 )

CENTRO DE JUVENTUDE  
MORDECHAI ANILEVICH  
( IV ANO )

PROJETO GUILI  
RECREAÇÃO PARA  
IDADE PRÉ - ESCOLAR  
( I ANO )



CHÁNUKA  
CHAG SAMEACH !

DEZEMBRO / 96

## CHANUCÁ

Hoje é chánuka, festa das luzes que se celebra durante oito dias, e que estamos comemorando nesta noite, juntamente com o nosso 51º aniversário do Hashomer Hatzair no Brasil, 4º aniversário do Centro de Juventude Mordechai Anilevich e com o 1º aniversário do nosso "xodozinho" o Projeto Guili - recreação para a idade pré-escolar. Nesta festa recordamos como, há cerca de 2.100 anos atrás, os judeus venceram os gregos para recuperar sua liberdade religiosa.

Naquele tempo, Israel era dominada pelos gregos. Quando Antíoco Epifanes subiu ao trono, quis obrigar os judeus a abandonar sua religião e aceitar a religião grega, com seus ídolos, sem a existência de um D'us único.

Assim, os gregos entravam nas cidades e reuniam os judeus na praça principal. Lá colocavam seus ídolos e obrigavam a todos a se ajoelharem perante o ídolo de pedra.

Ao entrarem no Templo Sagrado, no entanto, levaram um grande susto: lá estava o ídolo dos gregos e outros símbolos de sua religião. Nem parecia o lugar mais sagrado dos judeus. Estes limpavam tudo e retiraram o ídolo de pedra. Mas, para poderem reinaugurar o Templo precisavam do óleo sagrado para acender a Menorá. Procuraram por todos os cantos, até que finalmente acharam uma jarriinha com um pouco de óleo sagrado. Acenderam a Menorá, mas logo ficaram tristes, pois aquele óleo era tão pouco que só duraria um dia e para arranjar mais óleo demoraria ainda oito dias. Assim mesmo agradeceram a D'us e foram descansar. No dia seguinte voltaram ao Templo para continuar a limpeza e, surpresos e felizes, viram que aquele pouquinho de

óleo não tinha ainda terminado, pois a Menorá continuava brilhando. Alegres amuraram tudo.

No dia seguinte, já curiosos, entraram novamente no Templo e, de novo, o milagre acontecia: a Menorá ainda brilhava! Imaginem que durante oito dias aquele pinguinho de óleo sagrado, que só deveria durar um dia, fazia a Menorá brilhar! Finalmente, o outro óleo ficou pronto, e os judeus comemoraram com uma grande festa a reinauguração do Templo, lembrando agradecidos o milagre de Chanucá: D'us fez com que a Menorá brilhasse durante oito dias. É por isso que festejamos Chanucá durante oito dias e que ela é a festa das luzes.

### O FUNDAMENTO NACIONAL:

A geração de rebeldes macabeus e seus sucessores devia perguntar-se (assim como nós o fazemos hoje), enquanto lutava por sua libertação: porque cortar os laços que nos unem ao opressor estrangeiro? Que tipo de estado queremos criar em seu lugar? EXTENSO (grande e conquistador) ou INTENSO (criador e pacífico)?

### O FUNDAMENTO CULTURAL:

A pergunta que surge é PARA QUE? Que tipo de homem queriam formar? Como iam enfrentar-se com as culturas vizinhas? Daí sua confrontação com a concepção helênica, em todas suas facetas. Que resposta dariam à pergunta, que não por ser antiga deixa de ser atual: escolher entre uma concepção universal, crítica, ampla ou uma concepção particularista, chauvinista, pequena e de horizontes limitados

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÁNUKA

## Palavra do Diretor do Centro Cultural Mordechai Anilevich Pail Mekomi - Hashomer Hatzair - S.P.

**Chag Sameach ! Hoje é Chánuka !**

Festa das luzes, da perseverança, da inauguração. Festa das coisas luminosas. Festa das idéias luminosas ....

Creio ser este o grande motivo da comemoração de hoje. O HASHOMER HATZAIR comemora hoje a feliz idéia de ter se aberto para suas comunidades em todos os 15 países em que se faz representar e atuar. A feliz idéia de prestar serviço à comunidade de São Paulo, de adaptar-se ao momento atual, de flexibilizar-se, de levar o judaísmo a quem dele se afastou ou jamais pôde conhecê-lo.

Passaram-se 04 anos desde o início desta idéia. Desta luminosa idéia que recolocou nosso movimento, sempre marcado por seu pioneirismo, de volta ao contexto comunitário. Acreditamos que nossa pequena, porém significativa parcela de colaboração ao ishuv, pôde legitimar nossa real importância e significado frente a nossa comunidade.

Neste período nasceram nosso Centro de Juventude Mordechai Anilevich, nosso querido Projeto Guili e agora o mais recente Projeto Shachar para adultos.

Todos estes segmentos que unidos ao trabalho de 51 anos de nosso movimento, feitos com amor e dedicação por jovens voluntários, que sempre dignificaram o nome deste movimento e sua história, possibilitam hoje a realização de nosso grande sonho: a criação de um **Centro Cultural Mordechai Anilevich** que atenderá judeus de 03 a 60 anos. Um centro comunitário, onde se faz judaísmo na sua essência, naquilo o que há de mais rico em nosso judaísmo que é nossa cultura e história milenar.

Porém nada disto teria acontecido através de uma simples iniciativa isolada de nosso movimento. E é por este motivo que aproveito esta oportunidade para dizer **OBRIGADO ....**

- . aos nossos bogrim e madrichim por nunca desistirem de lutar, mesmo nas maiores crises e dificuldades
- . aos jovens chanichim que acreditam em nosso trabalho
- . aos pais que nos deram a credibilidade
- . às queridas voluntárias do DASS da Fiesp que tanto se dedicam por nós e por nossa causa
- . ao Conselho de Juventude da Fiesp que investe e acredita em nossas realizações frente a juventude.
- . aos shlichim ( Yeoshua e Rebeca Ratz, Tzvi e Tsipora Gliklich, Ami e Osnat Blanc) que participaram da criação deste grande projeto.
- . e a todos, mas absolutamente todos que acreditam em nossas realizações e nos apoiam em nosso dia !!!

**Marcos Prist**

Diretor do Centro Cultural Mordechai Anilevich  
Pail Mekomi - Hashomer Hatzair - S.P.

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÁNUKA

## Palavra do Maskir

Queridos chaverim,

Enfim acabou !!! Depois de uma ano repleto de peulot, jogos, eventos, alguns probleminhas e muito sucesso, chegamos ao fim de mais um ano de atividades. Ano que realmente acabará com a nossa grande machané no Sítio Império do dia 23 ao 27 de dezembro

Se nós começarmos a fazer uma pequena retrospectiva do que foi este ano, iremos logo constatar que foi um ano repleto de altos e baixos.. E se pensarmos sobre isto, perceberemos também, que é natural em qualquer movimento juvenil, pois como o próprio nome diz, vivemos em constante mutação e isto que faz com que o trabalho tnuatí seja tão maravilhoso e recompensador.

Assim, digo e reafirmo que somos uma tnuá grande, possuidora de ótimos madrichim, que às vezes peca por uma falta de iniciativa. E este próprio iton é um reflexo de uma pequena mobilização de alguns poucos, que rapidamente tomou corpo e transformou-se no que todos vocês estão lendo. Então pessoal, é só querer, a tnuá é um dos únicos lugares que propicia isto. Nela o indivíduo é que faz sua história, pois depende apenas dele e de mais de ninguém.

Esta iniciativa por mim discutida, teve grandes reflexos este ano, sobre os quais não posso deixar de me refirir: plantamos a semente de uma grande kvutzá no futuro, os challutzim, que são a base de tudo o viermos a construir daqui para frente. Conseguimos estabelecer o chovevim, que será de fundamental ajuda ao desenvolvimento futuro da tnuá. Deixamos o nosso ken estruturado, tanto na parte física, como na de pessoal. Enfim, fizemos tudo isso e muito mais que não sou capaz de enumerar no momento.

Assim, posso terminar dizendo que foi um ano muito bom, enriquecedor em termos de experiências, conteúdo....Espero do fundo do coração que pelo menos esta sementinha da iniciativa, junto com a do amor a camisa, tenham se alojado no coração, na cabeça e nas mãos de todos os chaverim, pois quem faz a tnuá são vocês, com a cabeça, com as mãos, mas principalmente com o amor a tnuá. Até a volta do shnat...

**Chazak ve' Ematz !**

**Daniel Calderoni**  
Maskir Tnuá

ITON  
SHÓMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÁNUKA

# CENTRO CULTURAL MORDECHAI ANILEVICH

O HASHOMER HATZAIR é o único movimento juvenil a não possuir nenhum alicerce institucional comunitário a nível local. Caracteriza-se atualmente por sua postura essencialmente humanista, o que possibilita uma flexibilidade e pluralidade no que tange a ideologias e linhas religiosas. Sendo ele uma entidade cultural e educacional independente, vem buscando nos últimos 04 anos, caracterizar-se como um prestador de serviços e atividades à coletividade judaica em São Paulo, sem restringir-se aos moldes de Movimento Juvenil. Visando alcançar este propósito, o HASHOMER HATZAIR vem desenvolvendo projetos comunitários, tais como:

Centro de Juventude Mordechai Anilevich - criado em janeiro/93, visa fornecer apoio e direcionamento a jovens alheios a valores, cultura e educação e tradições judaicas, através de cursos e atividades sociais, orientados a jovens de famílias carentes da comunidade (assistidas pela UNIBES), com faixa etária entre 07 e 17 anos, residentes na região do Bom Retiro e adjacências. Já atendeu cerca de 260 jovens neste período.

Projeto Guili - criado em novembro/95, é uma recreação para idade pré-escolar, orientada à crianças de famílias judaicas de região do Bom Retiro e adjacências, com faixa etária entre 03 e 07 anos incompletos. Já atendeu cerca de 75 crianças neste período.

Os projetos acima citados são apoiados pela FEDERAÇÃO ISRAELITA DO ESTADO DE SÃO PAULO, e contam com a parceria da UNIBES.

O CENTRO CULTURAL MORDECHAI ANILEVICH busca legitimar a relevância e o verdadeiro significado do MOVIMENTO JUVENIL HASHOMER HATZAIR frente ao ishuv paulista e nacional.

CENTRO CULTURAL MORDECHAI ANILEVICH

MOVIMENTO JUVENIL HASHOMER HATZAIR

CENTRO DE JUVENTUDE MORDECHAI ANILEVICH

PROJETO GUILI - RECREAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

PROJETO SHACHAR - ESPAÇO JUDAICO ALTERNATIVO

**Marcos Prist**

Diretor do Centro Cultural Mordechai Anilevich  
Pail Mekomi - Hashomer Hatzair - SP

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÂNUKA

# PROJETO GUILI

## RECREAÇÃO PARA IDADE PRÉ - ESCOLAR

*Prezados Senhores :*

*.Temos a enorme satisfação de apresentar-lhes o **Projeto Guili**, para idade pré-escolar, com infraestrutura dotada de uma brinquedoteca, artes manuais, biblioteca, videoteca e dança.*

*.O programa é coordenado por uma equipe profissional composta por uma pedagoga e quatro monitoras.*

*.Nosso programa educativo tem suas atividades centradas principalmente nas festas judaicas e nas principais comemorações do Calendário Nacional.*

*.No programa diário está incluído um lanche às crianças, elaborado e acompanhado criteriosamente por uma nutricionista.*

*. Além das atividades em sala de aula, o Projeto Guili dirige atividades recreativas em nossa quadra esportiva , tanque de areia e salão coberto.*

*Apresentamos abaixo, um modelo de atividades diária do Guili :*

14:00 HS - BRINQUEDOS E JOGOS  
14:30 HS - HORA DA NOVIDADE E HISTÓRIAS  
15:00 HS - ARTES  
15:30 HS - LANCHE  
15:45 HS - LIVROS  
16:00 HS - TANQUE DE AREIA OU QUADRA (PISCINA NO VERÃO)  
16:30 HS - DANÇA OU VÍDEO  
17:00 HS - SAÍDA

*O Hashomer Hatzair agradece ao Conselho de Juventude, Grupo Eretz e a todas as voluntárias do Dass da Federação Israelita do Estado de São Paulo, que tanto nos apoiaram neste primeiro ano de projeto.*

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÁNUKA

# PROJETO SHACHAR ESPAÇO JUDAICO ALTERNATIVO

O PROJETO SHACHAR - ESPAÇO ALTERNATIVO JUDAICO, visa propiciar uma espaço alternativo de convívio e reflexão, dentro de um marco social e cultural. Buscamos atingir através de frequentes atividades comunitárias, adultos que abrangem uma faixa etária aproximada entre os 30 e 60 anos, não inseridos de forma ativa em nenhum outro marco comunitário, afim de reintegrá-los ao judaísmo e ao contexto comunitário.

**INFORMAÇÕES:**  
**TEL. 227.3481**

\*\*\*\*\*

## O HASHOMER HATZAIR COM DAVID BROZA

No último dia 28, o Hashomer Hatzair foi muito bem representado ao show de David Broza. É um cantor só em Israel mas em outros países como Brasil e Estados Unidos. Tendo vivido na Espanha e depois voltado para Israel para o serviço militar, constituiu um estilo que mistura o

ritmo israelense com o flamenco. Neste show, cantamos emocionados, mostrando o significado que ele tem para nós, por transmitir mensagens de paz e harmonia .

David Broza tem seu violão não só como um instrumento de trabalho mas também de total expressão de seus sentimentos. Ele explora intensamente as propriedades de seu instrumento impressionando facilmente seus expectadores.

Além de participar de sua apresentação, o Hashomer Hatzair esteve presente em mais dois outros encontros: um no Eitan - Casa de Juventude Judaica onde o maskir do Hashomer Hatzair, Daniel Calderoni, e nosso Pail Mekomi Marcos Prist, participaram de um bate-papo informal. Numa das perguntas dirigidas por Marcos Prist ao cantor israelense, tivemos a feliz constatação de que sua filha de 16 anos é ativista do Hashomer Hatzair em Israel.

Neste mesmo dia, nosso Pail Mekomi e seu irmão foram convidados a cantar numa noite de MPB ( a pedido de David Broza que manifestou o desejo de apreciar a nossa música) com o grupo de casais jovens da Hebraica. A convite do Marcos, duas de nossas tzofot bogrot, Bruna e Ilana, não perderam a oportunidade de estarem presentes neste encontro. É claro....

**Bruna Haiat - Tzofá Bogueret**

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÁNUKA

## HASHOMER HATZAIR 51 ANOS DE BRASIL

1) Nome: MOVIMENTO JUVENIL  
HASHOMER HATZAIR DE SÃO  
PAULO.

2) Endereço: Rua dos Bandeirantes,  
474 - Bom Retiro - CEP 01124-010

3) Telefone: 227-3481

4) Nome dos dirigentes :

- Alberto Mazor - centralizador da América Latina em Israel.
- Israel Mesh - centralizador na América do Sul
- Jaime Fucs - sheliach nacional - Brasil.
- Marcos Prist - centralizador em São Paulo.

5) Histórico da instituição e suas atividades.

• Nascido em 1913, na Galícia, região da Polônia, o Hashomer foi o primeiro movimento a aportar em São Paulo, no início da década de 40. Sua base ideológica é o sionismo socialista, teorizado por Dov Beer Borohov. Unindo o "Capital" de Marx ao "Estado Judeu" de Herzl, ele estabeleceu os fundamentos da ideologia dos Poalei Tzion (trabalhadores de Sion). Para alcançar a libertação do novo judeu através do movimento operário, segundo Borohov, só existia um lugar que os judeus poderiam colonizar e desenvolver uma economia independente; esse lugar era Eretz Israel.

Essa idéia persiste no atual trabalhismo de Israel, que conta com o partido operário no país, o Mapam. O **HASHOMER HATZAIR**, além de ter ligação com o Mapam, centraliza através de seu movimento centralizador Kibutz Artzi cerca de 84 Kibutzim em Israel, que fazem do socialismo uma prática. Espalhado principalmente pela Europa e pelas Américas, possui sedes em cerca de 15 países ao redor do mundo, e no Brasil está sediado em

São Paulo e no Rio de Janeiro. O **MOVIMENTO JUVENIL HASHOMER HATZAIR** promove a cultura judaica, transmitindo valores judaicos e humanistas através de formas alternativas, em um contexto de educação não formal.

Os valores básicos do movimento são a igualdade entre os homens e entre todos os povos, sionismo, identidade judaica e enriquecimento da vida comunitária. O local onde concretizamos estes valores é o Kibutz, porém mesmo fora dele, nos é importante transmitir estes valores, zelar pela identidade judaica e pelo sionismo realizador.

Com pessoas de menor faixa etária trabalhamos na cristalização do grupo, ajuda mútua e contato com a natureza. Os madrichim (monitores) aplicam jogos de consolidação, diálogos e acampamentos nos quais aprende-se a conviver com a natureza e a conhecê-la. Na faixa etária entre 15 e 17 anos, passam por seminários de orientação e capacitação, iniciando o trabalho de Hadrachá (direcionamento) do movimento, participando e dirigindo segmentos como a Vaadat Tarbut (Comissão Cultural) responsável pela preparação de festas judaicas, do jornal do movimento, da educação e outras atividades. O **HASHOMER HATZAIR** é dirigido e mantido por jovens na faixa entre 18 e 19 anos (bogrim); contando hoje com cerca de 70 pessoas entre a faixa etária de 9 a 19 anos.

É importante ressaltar que, sendo o **HASHOMER HATZAIR** um Movimento Juvenil, seus paradigmas e modo de ação são dinâmicos e mutáveis, ou seja, o suporte ideológico original que outrora norteou o movimento, vem se adaptando às novas exigências da atualidade.

MARCOS PRIST - PAUL MEKOMI - SP

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÁNUKA

## Definições do Hashomer Hatzair - Veidat Chinuch - 96

### Postura do madrich

O madrich é exemplo como ser humano que acerta, erra, assume os erros e procura não repeti-los dentro e fora da tnuá';

O madrich deve ser uma pessoa com iniciativa própria;

Madrichim, ainda que da mesma moatzá, podem namorar entre si. Caso comece namoro entre madrich e chanichá durante hadrachá, haverá duas possibilidades:

- a) O madrich será remanejado de tafkid;
- b) A chanichá será estimulada a sair da tnuá.

A escolha será feita pelo casal.

Se o namoro houver começado antes do shibutz, o madrich não terá a hadrachá da shichvá da namorada.

Furtos na tnuá são proibidos. Se ficar constatado que houve má fé, o chaver será expulso da tnuá. Caso contrário (ex: chanich cleptomaniaco), será comunicado aos pais do chanich. Caso assumam a responsabilidade pelo filho, o chanich terá a oportunidade de continuar na tnuá, desde que seja submetido

tratamento psicológico e aval médico. Tal decisão se manifesta a todo ato indigno ou inapropriado.

É proibido ao madrich fumar em todo e qualquer local ou ocasião propensa a encontrar chanichim, bem como fumar dentro do ken. O madrich deve incentivar o não-fumo.

Está estritamente proibido o uso e o porte de drogas e alucinógenos, dentro ou fora da tnuá sendo o chaver expulso caso seja comprovado.

Fica estritamente proibido a toda faixa etária o ato sexual em marco tnuati, seja ele qual for. Isso não se estende a marcos exclusivos entre shchavót

bogrot, desde que não cause constrangimento aos demais presentes.

Parte-se do princípio que os madrichim têm a capacidade de decidir sobre seus atos, inclusive no que toca à própria vida sexual assumindo as devidas responsabilidades.

Nos atos exclusivos a shichavót bogrót, fica permitido o uso de cigarro, desde que não moleste aos demais presentes.

O consumo de álcool está proibido em marco tnuati, bem como em todo e qualquer local ou ocasião propenso à presença de chanichim. É permitido a shchavót bogrot em marco exclusivamente social e não tnuati, cabendo aos envolvidos a responsabilidade pela moderação do uso.

### Judaísmo

- O Hashomer é um movimento racionalista, humanista, antropocentrista e pluralista. A veidat não se vê no direito de mudar essas características básicas do movimento pois se não mudaremos os pilares do Hashomer aqui, tornando-o diferente do Hashomer do resto do mundo.

- O Hashomer prega a educação e o judaísmo valorativos, conciliando os valores judaicos com os universais;

- O chanich goi será admitido, desde que seus pais estejam conscientes e de acordo que seu filho está num ambiente judaico. O jovem em idade de pré-hadrachá terá sua absorção condicionada a um curso de capacitação (formação judaica). Após esse curso, a definição do jovem assumir a hadrachá será analisada caso a caso por uma hanagá.

- A individualidade religiosa do madrich deve ser respeitada. Não deve haver, contudo, ambigüidade entre os atos do madrich na tnuá e o que passa como valores dela.



### **Socialismo**

O Movimento Hashomer Hatzair é constituído em base socialista, mas exercido atualmente na prática educacional igualitária, tendo o kibutz como referência

A Guizbarut deve ser efetivada e ter preço único, sendo feitas exceções aos chanichim que sabidamente não possam pagar;

Cabe ao madrich coletar a guizbarut da shichvá pela qual responde;

A kupá continua sendo valor igualitário. Além de ser algo inserido no preço de eventos, ela deve tornar-se cotidiana, do madrich em relação à kvutzá, incentivando para as mais diversas atividades;

O *Tilboshet* (uniforme) é um valor igualitário e deve ser usado desde que o chaver entra no ken até o momento em que sai. Além da chultzá kchulá, deve ser incentivado o uso da chultzá levaná, bem como o tilboshet de cada kvutzá.

### **Sionismo**

O Hashomer Hatzair aceita o Sionismo fora da tnuá dentro da flexibilidade atual em seus moldes contemporâneos, porém o Shomer define-se sionista no momento que, além de reconhecer-se como tal, venha a praticar e exercer tal

sionismo no seu cotidiano, tanto dentro de seu processo na tnuá como após sua saída.

O Hashomer segue incentivando a aliá para o kibutz, mas vê com bons olhos qualquer outro tipo de aliá, exceto a assentamentos em territórios ocupados;

O Hashomer mantém-se vinculado ao Kibutz Artzi, e deseja ampliar este vínculo.

Há a necessidade do boguer manter-se informado sobre essa centralização; O vínculo com Mapam/Meretz também se mantém;

Deve ser antecipada e aprofundada a inserção do chanich no contexto sionista.

É de interesse da tnuá criar marcos alternativos para aumentar a vida útil do chaver.

### **Escautismo**

Mantemos e honramos o escautismo como um dos nossos alicerces, respeitando e mantendo constante convívio com a natureza, superando os limites individuais, visando o exemplo para os chanichim e enfatizando a educação escáutica.

CHAZAK VE' EMATZ  
SHICHVAT HADRACHÁ -96

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÁNUKA

**PROJETO GUILI  
RECREAÇÃO PARA IDADE  
PRÉ-ESCOLAR**

**FÉRIAS - VERÃO 97**

**DE 06 A 30 DE JANEIRO  
2ª A 5ª FEIRA  
DAS 14:00 ÀS 17:00 HS  
IDADE : DE 3 A 7 ANOS  
(INCOMPLETOS)**

**PISCINA/BRINQUEDOTECA  
VIDEOTECA/ARTES  
DANÇA/ESPORTES/  
LANCHE -TANQUE DE  
AREIA - JOGOS  
BRINCADEIRAS -  
PASSEIOS E MUITO  
MAIS....**

**PREÇO : R\$ 45,00 (INCLUI  
LANCHE E MATERIAL )  
PASSEIOS OPCIONAIS :  
(PAGAMENTO A PARTE)**

**16/01 - PARQUE MÔNICA -  
R\$18,00**

**28/01 - SIMBA SAFARI - R\$  
13,00**

**TOTAL COM PASSEIOS :  
R\$ 76,00**

**INSCRIÇÕES ABERTAS !**

**VAGAS LIMITADAS !**

**MACHANÉ DE VERÃO  
HASHOMER HATZAIR**

**DE 23 A 27 DE DEZEMBRO  
LOCAL: SÍTIO IMPÉRIO  
ITAPECIRICA DA SERRA  
IDADE : A PARTIR DE 08  
ANOS (COMPLETOS)**

**PREÇO :  
R\$ 125,00 (ATÉ 05/12)  
R\$ 140,00 (A PARTIR DE  
06/12)**

**\* DESCONTOS PARA  
IRMÃOS SÓ PARA  
PAGAMENTO À VISTA !**

**INSCRIÇÕES ATÉ 18/12 !  
PISCINA - ARTES - DANÇA  
- ESPORTES - JOGOS -  
CONTEÚDO-  
BRINCADEIRAS E MUITO  
MAIS....**

**INSCREVA-SE JÁ !**



ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÂNUKA

**III MIFGASH INTER TNUOT  
NACIONAL - O HASHOMER  
ESTAVA LÁ !!!!**

Do dia 8 ao 10 de novembro, realizou-se aqui em São Paulo o III MIFGASH INTER TNUOT NACIONAL, encontro este realizado de dois em dois anos com a presença de chavereim tnuot de quatro estados e de nove tnuot. O Hashomer estava presente em todas as atividades, incluindo as peulot, competições esportivas e como não poderia esquecer a festa. Além de 25 chaverim do Hashomer de S.P, vieram mais 50 chaverim de nossa outra sede no RJ. Os cariocas ficaram aqui na nossa sede no Bom Retiro, propiciando uma grande integração com os paulistas.

Este evento foi realizado pelo Conselho Juvenil Sionista de São Paulo, com o apoio dos Conselhos dos outros estados. O Hashomer tem dois representantes no Conselho Juvenil. São eles: a Ilana e Daniel (Estômago, para os shomrim), que muito trabalharam para a realização deste grande evento. Aproveito o ensejo para parabenizar toda nossa tnuá pela grande presença no Mifgash e pelo grande tratamento dado aos cariocas, dando ênfase a Ilana, que muito se esforçou para a realização deste evento, e que como membro da tzevet do mifgash também estressou-se um pouquinho. VALEU...

**TRÊS LEAKOT NO CARMEI !!!**

É mesmo! O Hashomer Hatzair é o único movimento juvenil que terá três leakot no XVI Festival Carmel, tradicional evento, de cunho sul-americano, realizado pela "A Hebraica" de São Paulo. Unidos aos maiores grupos de dança do Brasil e alguns dos grandes da América Sul, haverá as três leakot do Hashomer Hatzair, estas são: a leaká Shomer (dos maiores), o Shomrito (dos menores) e nosso grande mascote, a leaká do Projeto Guili (que abrange crianças de 3 a 7 anos). Isto mostra mais uma vez que o Hashomer Hatzair, um movimento que visa essencialmente a educação judaica com alicerces igualitários, sionistas e escálticos, vem educando com o valor da dança pessoas desde a fase infantil até a fase adulta.

**CHAZAK VE' EMATZ**

**Daniel Calderoni**  
Maskir - Tzofê Boguer

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÁNUKA

## SHNAT 1997

Faltam pouco mais de três meses para a kvutzá Shnat 97 partir para dez meses de vivência intensa no seio da sociedade israelense.

Bruna, Ilana e Daniel, os três tzofim-bogrim que seguraram o ken este ano, partem para uma nova etapa do processo tnuatí, da qual farão parte momentos de integração, crescimento intra e interpessoal, atuação prática de trabalho em kibutz, além de um aprendizado calcado nas nossas bases ideológicas, que formará bogrim mais capacitados, informados e amadurecidos prontos para transmitir suas experiências para todo o ken São Paulo 98.

Cada um de nós tem desde já expectativas, visões e sentimentos diferentes frente o que nos espera no próximo ano...

"Esse ano vou!!! O Shnat, um sonho de cinco anos, de repente está aí, prestes a se realizar... Não consigo pensar em mais nada; o dia inteiro fico imaginando como vai ser, quantas pessoas novas vou conhecer, qual será meu grau de dificuldade em relação ao idioma, e principalmente, quanto vai ser bom estar, ao longo de um ano, vivendo intensa e cotidianamente tudo aquilo que aprendi em peulot e vivi no dia a dia da tnuá.

Viver na prática aspectos da nossa ideologia, trabalhando no kibutz, aprendendo nossa língua, vivendo em grupo... Vou com a certeza de um ken forte e com a satisfação de saber que fiz um trabalho muito intenso e bonito, mas ao mesmo tempo com saudades antecipadas e um nó na garganta de um presente que em última instância, é um futuro passado...

Espero cartas desde agora para poder suportar um pouco a dor de estar longe de vocês que vão estar aqui, e dos bogrim que estão voltando, dos quais ficarei dois anos afastada.

Gostaria antes de me despedir de todos, de mandar um recado especial para os tzeirim e para a shichvá em hadrachá (especialmente para os tzofim). Tzeirim: acho que vocês sabem o amor que sinto e sempre senti por cada um de vocês, e o quanto eu vou sentir falta dessa shichvá. Na hora do aeroporto vai ser uma choradeira só; que vai ser reflexo da futura

falta que vocês vão fazer pra mim, e tenho certeza da que eu pra vocês, porque antes de nossa relação madrichá/ chanichim, contruímos, talvez pela proximidade de idades, uma amizade forte, baseada na sinceridade e confiança mútuas e, principalmente, no carinho que a gente sente uns pelos outros. Valeu por tudo!!! Um beijo em cada um cheio de saudade...

Tzofim: é impressionante como a cada dia vocês me surpreendem em relação ao amadurecimento e ao que vocês colaboraram para o sucesso da minha atuação no ken esse ano. Trabalho à parte, espero voltar e trabalhar com vocês conferindo o aprendizado obtido durante minha ausência."

CHAZAK VE'EMATZ  
Ilana Winer  
Tzofá-Bogueret

"Sobre o Shnat, não tenho como definir meus sentimentos. É uma mistura de ansiedade, esperança, alguns receios(todo mundo tem) e muita animação. Este ano passou tão depressa que daqui a um mês meus amigos que foram ao Shnat já estarão voltando... Não dá nem para acreditar. Este ano foi o ano das cartas, telefonemas distantes e muitas novidades....

O Shomer foi um desafio não só para mim, mas para a Ilana e o Daniel, pois tivemos de ocupar cargos que normalmente só aconteceria depois do Shnat. Além deste fator, uma nova shichvá em hadrachá começou a trabalhar e não só enfrentou dificuldades mas, certamente, chegou a sua auto-realização.

Enfim, depois deste ano de surpresas não só na faculdade mas também no Shomer, creio que esteja pronta para passar um ano em Israel para me reciclar e conhecer de perto a cultura deste país.

Quero dizer aos madrichim com quem trabalhei: "Aprendi bastante com vocês neste ano, desejo que no próximo ano vocês tenham muito sucesso na hadrachá e que eu possa ver o resultado deste trabalho assim que eu chegar. Estarei disposta, é claro, a lhes passar tudo que aprendi..."

E ao Shomer: "Vou sentir muita saudade desta casa e de cada um de vocês... Espero ver bastante cara nova junto com o pessoal que já pertence ao Shomer."

CHAZAK VE'EMATZ !

Bruna Haiat - Tzofá-Bogueret

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÁNUKA

Quando me pediram para escrever este relato para o último iton do ano do Shomer, foi que eu me toquei da proximidade do shnat. Pois apesar de eu já ter feito exames, participado do seminário, eu ainda não havia percebido o quanto este sonho já está próximo.

Eu já estou no Shomer há uns este anos e o shnat sempre me pareceu um programa dos sonhos, que talvez num futuro remoto eu viesse a fazer. E agora chegou meu momento, momento este que pensava ser este ano, quando mais da metade da minha shirvá se dirigiu a Israel, dentre estes meu melhor amigo, e tive que adiar por um ano este sonho pelas necessidades da tnuá.

Mas, recorrendo àquele velho ditado: "D'us escreve certo por linhas tortas", acho que foi perfeito adiar o shnat por uma ano, tendo em vista que amadureci muito, pelo estágio na faculdade e por diversos outros motivos.

Se me perguntassem o que espero do shnat, certamente cairia no clichê de dizer que espero o melhor ano da minha vida, no qual aprenderei demais, amadurecerei muito vivenciando tudo o que venho discutindo e acreditando na minha vida shomrica.

Todavia, no momento, gostaria de me dirigir aos Tzofim, que representam a continuidade de todo o trabalho deste ano. Sei que foi um ano muito complicado para todos nós, brigas, problemas, realizações, decepções, sucesso, mas acima de tudo trabalhamos muito. E tenho certeza de que continuarão todo este processo, pois acredito demais em vocês e tenho certeza de que ao voltar de Israel, encontrarei um ken maravilhoso, bem melhor do que deixei. Tendo em vista, que este será feito por pessoas que nasceram no Shomer e o amam demais.

Aos meus antigos chanichim, os tzeirim, que serão a próxima liderança. Digo que espero muito empenho da parte de vocês para, junto com os tzofim, com os que voltam do shnat e com a toda a tnuá, fazerem desta um lugar cada vez melhor para se discutir, questionar, vivenciar, fazer

amigos...E tenho certeza de que vocês não me desapontarão, já que tem muito potencial e sem dúvida alguma serão excelentes madrichim. Não esqueçam do que tentei passar para vocês durante estes dois anos, de que a tnuá se faz de muito amor somado com muito trabalho...Até a volta.

Chazak ve' Ematz

Daniel Calderoni  
Maskir - tzofê-boguer



ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÂNUKA

## Assédio Sexual Feminino ?

Atualmente, uma dos assuntos que mais se discute é o assédio sexual. Filmes já foram feitos, livros escritos e grandes indenizações pagas. Mas ainda muito pouca gente realmente sabe o que é o assédio sexual. Aqui, não me proponho a definir esta expressão, que cada vez mais assombra os escritórios. Me disponho sim, a contar um fato que realmente ocorreu, e deixarei a cargo de você leitor definir se é ou não é um caso de assédio...

Há algumas semanas tive a infelicidade de bater o meu carro, depois do susto vem toda aquela parte de seguros, boletim de ocorrência. E foi neste momento que a nossa história começa. O dia para mim já havia acabado. Não poderia ir a faculdade nem ao trabalho, então resolvi passar em casa, colocar uma roupa mais confortável, um "caf-caf"; e depois ir enfrentar o inferno de uma delegacia. Felizmente, não tinha fila e fui atendido rápido por uma mulher que, a princípio, exalava uma grande antipatia.

Mas papo vem, papo vai, a antipatia foi deixada de lado e começou uma conversa agradável. Não que fosse aquele grande papo, mas dentro das possibilidades (uma delegacia, um carro batido...) até que não estava dos piores...

Ao final do preenchimento da ficha, ela precisava inspecionar o carro, mas houve um probleminha : já que devido a minha ignorância nestes trâmites legais, eu já havia mandado o carro para o mecânico, que não era muito longe dali. Só que ao sugerir isto, ela disparou, já do lado de fora da delegacia ; que não iria até o mecânico nem pelas minhas belas pernas... Ao ouvir isto fiquei um pouco sem jeito, afinal eu estava frente a uma policial fardada. Mas tudo bem. Engoli a seco e fui em frente.

Voltamos para o interior da delegacia, para o final do preenchimento da ficha e para que pudesse entrar em contato com minha seguradora e comunicá-los de que não haveria inspeção nenhuma. Em seguida, quando eu estava no orelhão, ela me fulminou dizendo que eu não deveria ir para a delegacia com as pernas de fora, já que eu corria o risco das policiais morderem. Quando ela acabou de dizer isto eu perdi todo o rebolado, ou pelo menos o que ainda restava, acabei de responder as perguntas e fui embora.

No caminho para minha casa fiquei pensando sobre o que havia acontecido, e comecei a imaginar o artigo para escrever no iton. Também imaginei que escrevendo, ou até entrando na justiça, eu serei taxado de "gay" ou qualquer coisa do tipo por não haver aceito... Então fica a cargo de você refletir ou pensar no que realmente ocorreu. Foi ou não foi?

**Daniel Calderoni**  
Maskir - Tzofê Boguer

## O QUE É FELICIDADE ???

Costumamos imaginar que a felicidade é algo que vem de fora, depende de conseguir "sucesso na vida" ou ter "sorte". Assim, ficamos com a idéia ilusória de que um belo dia vamos encontrá-la por acaso ou alguém que vai nos dar este presente. Aí, a nossa realização pessoal passa a depender de pré-requisitos como ficar rico, ter o carro do ano, emagrecer, encontrar um amor ideal. Cada uma destas condições acaba virando uma promessa que fazemos a nós mesmos. E logo elas se tornam desculpas para justificar o atual estado de insatisfação.

Acontece que a eternidade é agora. Dizer coisas como "só vou ser feliz no dia que..." é só iludir a si mesmo, jogar esta possibilidade para um futuro incerto. No fundo, significa se afastar cada vez mais dela.

A felicidade é a conquista de um patamar de consciência que nos introduz no fluido amoroso da vida. É compreender que receberemos essa existência para aprender e não para exigir o que queremos que ocorra. Nossa evolução depende das atitudes que tomamos diante de cada acontecimento. A garra em nos ajustarmos às leis da vida permite que alcancemos a transformação que nos conduz a felicidade. Isto está inteiramente em nossas mãos, em nosso coração.

Ter fama, riqueza, poder e outras conquistas tão valorizadas em nossa cultura, não significa necessariamente ser feliz. E tanto isto é verdade, que já ouvi várias pessoas bem sucedidas "eu tenho tudo que desejei, mas não sou feliz". Esses são casos em que as metas externas foram alcançadas, mas a conclusão é de que ficou faltando o principal. Esta sensação de vazio vem a ser justamente o oposto da felicidade.

A felicidade é a consciência da plenitude. Não é o fim e sim o princípio, não é a consequência e sim a causa. Por isso, ao invés de pensar "no dia em que eu puder ter tal coisa, vou ser feliz", eu proponho que sejamos felizes para que as coisas boas possam acontecer. Quem é infeliz simplesmente não enxerga tudo o que há de maravilhoso, dentro de si na natureza e nos outros.

Alcançar a felicidade, no entanto, não significa ter uma garantia de que todos os problemas deixaram de existir. Os momentos tristes, de raiva e depressão continuam acontecendo, mas é possível passar por eles com serenidade. E, melhor ainda, "usar o lado ruim" da vida como estímulo para se tornar uma pessoa melhor. Os problemas, embora incômodos, são oportunidades valiosas. Sem eles não há caos, sem caos não há dinâmica e, se não houvesse dinâmica no universo, jamais teríamos chegado até aqui.

**Seiji Yokoyama** - Terapeuta de auto-conhecimento

ITON  
SHÔMRICO



EDIÇÃO ESPECIAL  
COMEMORATIVA  
CHÂNUKA